

Um Só Propósito

(31/08/97 – 20/09.09)

“E sucedeu que, ouvindo os nossos inimigos que já o sabíamos, e que Deus tinha frustrado o desígnio deles, voltamos todos nós ao muro, cada um à sua obra.” (Ne 4.15)

Era preciso reconstruir os muros de Jerusalém. A tarefa não era simples; porém, era por demais necessária. Neemias, procura de todas as maneiras, despertar no povo a importância da participação de cada um. Os inimigos procuravam de todas as formas impedir que o muro fosse reconstruído. Levantavam constantemente várias dificuldades com o intuito de impedir a obra. Neemias incentivava o povo, lembrando-lhes que Deus continuamente estava com o povo. O muro era grande e a distância entre eles também. Ouvindo o som da trombeta deveriam todos se unir e batalhar. O descanso do povo estava no fato de que “o nosso Deus pelejará por nós.” (Ne 4.20)

Todos estavam envolvidos. A obra era de um e de todos ao mesmo tempo. Todos os cuidados deviam ser tomados. “Assim trabalhávamos na obra; e metade empunhava as lanças desde o raiar do dia até ao sair das estrelas.” (Ne 4.21)

Hoje, além das cidades serem maiores, muros já não servem mais de proteção. Mas, isto quer dizer que os propósitos já não são mais necessários? Que não precisamos mais nos unir para realizar a grande obra que Deus nos confiou?

Na construção daquele muro, uns empunhavam as armas e outros trabalhavam na sua edificação. Isto significa que todo o povo se uniu em tornou de um só propósito.

Um bom propósito deve unir e envolver todos, pois todos são importantes e necessários na obra do Senhor. Um cristão que deixa de fazer a sua parte, além de dificultar a continuidade da obra, sobrecarrega-a para os demais. A obra jamais deixará de ser feita, pois Deus sustenta, peleja pelo Seu povo sempre. Todavia, aqueles que fazem a obra do Senhor “relaxadamente”, na expressão do profeta Jeremias (Jr 48.10), sofrerão as conseqüências da sua própria negligência.

Temos, diante de nós, um grande propósito: a expansão do reino de Deus. Cada um de nós deve ser um semeador. É lançando a semente que o reino de Deus se expande. Ser semeador é um dever e um privilégio que Deus concede a cada um dos Seus filhos. Lançar a semente do evangelho, pregar o reino de Deus, falar das maravilhas que Deus tem operado na vida do Seu povo são atividades que cada um de nós deve fazer continuamente.

Havia brechas no muro que deveriam ser tapadas. Hoje também há enormes “brechas” que devem ser ocupadas pelos filhos de Deus, por todo aquele que sabe o que significa ser verdadeiramente salvo por Jesus Cristo.

Jesus, subindo ao céu, dirigiu palavras aos Seus discípulos, ordenando-lhes que pregassem o evangelho. Um propósito para cada um e para todos os filhos de Deus, para todos quantos foram comprados pelo precioso sangue de Cristo.

Unamo-nos em torno desse propósito e juntos vamos pregar a mensagem redentora: Cristo é o único Salvador.

Um propósito: pregar o evangelho. Um conforto: “O nosso Deus pelejará por nós.”

Seja o nosso lema: todos nós, ovelhas de Cristo, por um só: Cristo.

Rev. José Paulo Brocco